

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R\$ 4,00

Tribuna Liberal

25 de Junho de 2026 Nº 9.790

35 anos

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

'BEIJO DA PONTE'

Nova fase de obras acelera 3ª ligação sobre rio em Paulínia

O prefeito de Paulínia, Danilo Barros (PL), acompanhou nas últimas horas uma das etapas mais aguardadas das obras da terceira ponte sobre o Rio Atibaia. Mesmo sob chuva, o chefe do Executivo esteve no canteiro de obras para presenciar o chamado "beijo da ponte", momento em que os dois lados da estrutura se encontram, simbolizando um importante avanço no cronograma. PÁGINA 05

Justiça determina reintegração de posse de farmácia em Hortolândia



Empresário comemora reintegração de posse em farmácia de rede no Jd. Rosolem

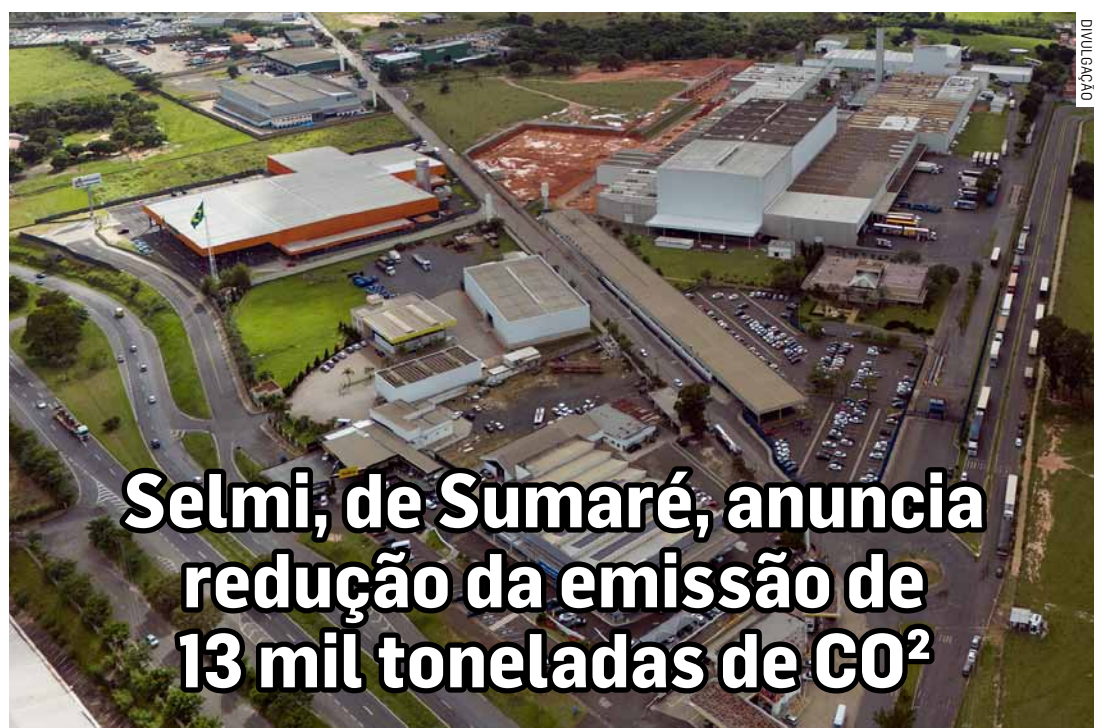
Decisão põe fim ao antigo controle de farmácia do Jardim Rosolem envolvida em acusações de fraude, dívidas e no descumprimento de acordos; dono de rede obtém primeira vitória judicial

A mesma pessoa que ganhou notoriedade após denúncias de fraudes milionárias em 2023 também é alvo de uma batalha judicial em Hortolândia. A Justiça determinou a retomada de uma farmácia no Jardim Rosolem após uma disputa envolvendo permuta de terreno, dívidas e supostos atos de estelionato. A medida foi cumprida nesta quarta-feira (24). O mandado foi expedido pela juíza Marta Brandão Pistelli, da 3ª Vara Cível de Hortolândia. PÁGINA 09

Monte Mor dá sinal positivo para criar estrutura do Samu regional

Prefeito Murilo Rinaldo é autorizado a formalizar parceria de saúde com Hortolândia, Nova Odessa e Sumaré e abre caminho para implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, beneficiando os municípios PÁG. 08

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA



Selmi, de Sumaré, anuncia redução da emissão de 13 mil toneladas de CO²

A Selmi, uma das maiores indústrias do setor alimentício no Brasil, transformou metas climáticas em eficiência operacional. Com um investimento estratégico na implementação de caldeiras de biomassa em suas plantas de Sumaré e Rolândia (PR), a companhia evitou a emissão de mais de 13 mil toneladas de CO₂ apenas em 2025. O resultado, que representa uma queda de 3,36% na emissão de gases de efeito estufa, posiciona a dona de marcas na vanguarda. PÁGINA 03

MORADIA E DIGNIDADE



Zezé Gomes entrega títulos de regularização fundiária no Jardim Primavera

Oferecer moradia e dignidade cuidando da população é a missão da Prefeitura de Hortolândia que, desde 2021, investe em ações que regularizam a casa de milhares de hortolandenses. Na noite de terça-feira (23), mais uma etapa foi concluída na unidade de ensino do Jardim Primavera. O prefeito Zezé Gomes (Republicanos) entregou 214 títulos para beneficiários que vivem no bairro. Agora, além de regularizadas, as residências passam a ter valor de mercado superior. PÁGINA 04

ESPAÇOS ESPORTIVOS

Campo da Mina e society entram em estágio final no Amanda, em Hortolândia PÁGINA 05

ESTUPRO DE MENOR

Baep prende procurado por abuso sexual em Americana PÁGINA 06

MIL NEGÓCIOS

Nova Odessa aumenta abertura e atrai empresas em 2026 PÁGINA 07

CHARGE



Clima Região



Sol e muitas nuvens de manhã e chuva forte à tarde. Noite com pancadas de chuva.

TEMPERATURA

Mínima 14° • Máxima 16°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 3022

Terça-feira, 23 de Junho de 2026

02 03 08 11 17 22

LOTOFÁCIL

Concurso 3718

Terça-feira, 23 de Junho de 2026

01 05 07 09 11
12 14 16 17 18
19 20 21 22 25

QUINA

Concurso 7050

Domingo, 14 de Junho de 2026

24 36 61 66 74

LOTOMANIA

Concurso 2940

2ª feira, 22 de Junho de 2026

00 12 15 21 24
26 29 32 35 36
40 42 48 54 55
57 68 69 72 77

DUPLA SENA

Concurso 2973

2ª feira, 22 de Junho de 2026

1º SORTEIO

06 23 25 44 45 48

2º SORTEIO

03 05 20 33 41 47

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3399-5031
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....0800-779 2000

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

O empresário brasileiro ainda trabalha demais

Maurício Frizzarin é fundador e CEO da QYON Software, empresa norte-americana especializada no desenvolvimento de softwares para gestão empresarial com inteligência artificial. Frizzarin cursou Tecnologia de Software e Marketing, OPM (Owner/President Management) na Harvard Business School, Executive Education em Inteligência Artificial na University of California

São sete da noite e o dono da empresa ainda responde mensagens no celular, confere um relatório e resolve o problema que ninguém mais conseguiu resolver. A cena se repete em milhares de negócios pelo país e revela uma característica quase cultural do ambiente empresarial brasileiro: a ideia de que trabalhar excessivamente é sinônimo de competência, comprometimento e sucesso. Durante décadas, empresários aprenderam que crescer exige jornadas intermináveis, acúmulo de funções e envolvimento direto em praticamente todas as decisões da empresa.

O empreendedor se acostumou a operar no limite, apagando incêndios, acompanhando processos e executando tarefas operacionais que consomem energia e tempo. O problema é que esse modelo é insustentável.

Em um ambiente de negócios cada vez mais competitivo, acelerado e orientado por dados, as empresas não crescem mais apenas pelo esforço humano, mas pela capacidade de operar com eficiência, inteligência e produtividade. É justamente nesse ponto que a Inteligência Artificial (IA) começa a mudar a lógica da gestão empresarial.

Grande parte dos empresários ainda passa o dia absorvido por atividades repetitivas, previsíveis e com alto potencial de automação. O custo disso não é trivial. Em 2012, um estudo da McKinsey estimava que os profissionais do conhecimento gastam cerca de 20% do tempo apenas procurando informações internas ou colegas que pudessem ajudar em alguma tarefa e outros 28% gerenciando e-mails. Ou seja, quase metade da semana é consumida antes mesmo de começar o trabalho que realmente importa. O impacto disso é enorme e se reflete em perda de produtividade, desgaste mental, lentidão operacional, baixa capacidade estratégica e dificuldade de crescimento sustentável. Na prática, muitos empresários não conseguem liderar suas empresas, porque estão ocupados demais na operação.

O fato é que a produtividade, afinal, está relacionada à capacidade de gerar mais resultado com menos desperdício de tempo, de energia e trabalho manual. As empresas mais eficientes são aquelas que automatizam processos, integram informações e liberam pessoas para o que é mais estratégico e a Inteligência Artificial acelera justamente essa mudança.



Você possivelmente está se perguntando se a proposta é usar a IA para substituir as pessoas, especialmente no ambiente corporativo. Não é. Afirmo, que o maior impacto da tecnologia está ligado à eliminação de tarefas repetitivas e operacionais, visto que será muito mais simples organizar informações, automatizar fluxos, responder clientes, monitorar processos, gerar relatórios, acompanhar indicadores e apoiar decisões com dados. Os chamados “agentes de IA” levam isso adiante. Afinal, eles funcionam como assistentes operacionais inteligentes, capazes de executar tarefas específicas de forma contínua e personalizada. Com isso, o empresário volta a pensar estrategicamente no crescimento do negócio, em novos produtos, no relacionamento com clientes e nas oportunidades de negócio.

Seria ingênuo, porém, tratar a IA como uma solução mágica. Há custos de implementação, curva de adaptação para as equipes e cuidados sérios com privacidade e proteção de dados, sobretudo sob a LGPD. É preciso ter consciência de que tecnologia mal aplicada não gera eficiência, gera mais ruído. O ganho real aparece quando a adoção é planejada, integrada aos processos e acompanhada de perto por quem decide. Assim, não se trata apenas de comprar a ferramenta, mas repensar como a empresa trabalha.

Feita essa ressalva, a tendência é clara. Os humanos terão atuação cada vez mais estratégica, enquanto a IA assume o lado operacional. A nova vantagem competitiva passa a ser o tempo, que se torna o recurso mais valioso nas empresas. Acredito, inclusive, que as companhias com destaque serão aquelas que conseguirem combinar criatividade humana, visão estratégica, tomada de decisão e inteligência emocional com automação, capacidade de análise de dados e uso de agentes inteligentes cuidando da execução.

Concluo essa reflexão destacando que o empresário brasileiro ainda trabalha demais, porque, durante muito tempo, não existiam alternativas acessíveis para automatizar grande parte da operação. Agora, no entanto, essas soluções existem. A Inteligência Artificial e os agentes inteligentes inauguram uma nova etapa da gestão empresarial em que o verdadeiro avanço da IA se reflete não só no campo técnico, mas no humano. Afinal, pela primeira vez em décadas, empresários começam a recuperar aquilo que a operação excessiva tirou deles: tempo para pensar, criar, liderar e crescer.

País rico, povo pobre; triste realidade do Brasil

Samuel Hanan é engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros “Brasil, um país à deriva”, “Caminhos para um país sem rumo” e “Amazônia Brasileira, preservar para viver, responsabilidade mundial”. Site: <https://samuelhanan.com.br>

O Brasil é um país com muitos problemas. Entretanto, ao contrário do que apregoam alguns governantes, dentre as maiores dificuldades da nação não está a falta de recursos financeiros, nem de recursos humanos e talentos. Pelo contrário. Há, ainda, abundância de recursos naturais. Então por que um país tão rico tem um governo igualmente rico e um povo pobre?

Essa contradição merece profunda reflexão. Os governos têm sido eleitos com os votos dos pobres, que são parte expressiva dos eleitores. Então, quem acredita que os governos dos últimos 25 anos tinham ou tem interesse verdadeiro em reduzir a pobreza? Quem trabalharia para reduzir a fábrica de votos necessários para garantir sua própria eleição e reeleição? A conclusão é de que o governo central gosta da pobreza e não dos pobres.

A maior prova disso é que o governo, ao contrário do discurso oficial, tira renda líquida dos pobres e não dá a eles educação de qualidade. O que é fácil de entender, uma vez que a pessoa instruída não serve para a escravidão, qualquer que seja ela.

Isso vem sendo feito de maneira sub-reptícia, começando pela alteração da fórmula de cálculo do reajuste da parcela do aumento real do salário-mínimo (Lei 15.077 de 28/12/2024) retirando R\$249,00 só em 2026 do bolso de mais de 60 milhões de brasileiros que mais precisam (aposentados, pensionistas, beneficiários do BPC e cerca 34% dos trabalhadores do setor privado com carteira assinada). Além disso, o governo não reajusta o valor do bolsa família desde março de 2023. Com isso, a inflação desses três anos já corroeu cerca de 16% do benefício (perda de R\$1.536,00/ano), atingindo de uma só vez 28% das famílias atendidas pelo programa, e a população que vive com salário-mínimo (40% do eleitorado).

Para piorar, após a reforma tributária o governo deverá fixar em 28% ou 29% a alíquota do IVA. Teremos a primeira ou a segunda maior alíquota sobre consumo do mundo e, com isso, fica impossível o país fazer distribuição de renda. Os pobres pagarão tributos elevados e terão menos dinheiro nos bolsos e as famílias, menos alimentos nas mesas. “Nada mais eficaz para limitar a liberdade, incluindo a liberdade de expressão como a total falta de dinheiro” já alertava John Galbraith.

Na Educação, o Brasil também não passa na prova. O país ocupa a 63ª posição em Matemática e a 56ª posição em Leitura e Ciências no ranking da ONU e da OCDE entre as nações de maior expressão no mundo. E mais: o analfabetismo funcional atinge 29% da população adulta. O cidadão está perdendo suas liberdades, inclusive de escolha e nem percebe, repito aqui Frederick Douglass “o conhecimento torna o homem inadequado para a escravidão”.

É possível mudar essa situação? Sem dúvida. Para isso basta restringir os privilégios e penduricalhos, reduzir o gigantismo do Estado que nada devolve à população, e eliminar ou pelo menos reduzir significativamente a corrupção, começando por não tolerar a impunidade. Vale lembrar o que dizia o ex-deputado federal e ex-Presidente da Assembleia Nacional Constituinte Dr. Ulysses Guimarães (1916-1992): “a política não é profissão para enriquecer”.

O Brasil de hoje é caracterizado por uma tragédia em 3 atos que custa por ano mais de 12% do PIB nacional, ou seja, cerca de R\$ 1,5 trilhão jogados anualmente na lata do lixo.



O primeiro ato da tragédia brasileira é o gigantismo do setor público, uma máquina ineficiente e cara, que beneficia somente os donatários das capituladas hereditárias do Século XXI, os donos do poder. Basta lembrar que a máquina estatal custa, para o Brasil, 13,5% do PIB, muito mais que a média (9,3%) do PIB dos 38 países membros da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). Essa diferença de 4,2% do PIB representa nada menos do que R\$ 567 bilhões por ano, dos quais boa parte é gasta com a cooptação de aliados e benefícios para os donos do poder e seus protegidos.

O segundo ato diz respeito à corrupção, mal antigo do Brasil, que consome anualmente 4% do PIB, o correspondente a R\$ 540 bilhões/ano, segundo estudos da FGV/IBRE.

Não é à toa que, em 2002, o Brasil ocupava a 45ª posição no ranking da Transparência Internacional (índice IPC) e, agora em 2026, amarga a 108ª colocação, implicando dizer que existem 107 países com setor público mais honesto do que o do Brasil.

Finalmente, o 3º ato da tragédia nacional, refere-se aos gastos tributários da União, as renúncias fiscais, que hoje atingem 5,7% PIB. Um absurdo, porque a Constituição Federal de 1988, especialmente a Emenda Constitucional nº 109/2021, dispõe que o máximo permitido é 2% do PIB para esse tipo de despesa. Logo, a generosidade governamental é ilegítima e extrapola o limite legal em 3,7% PIB, ou seja, em R\$ 500 bilhões/ano.

Os 3 atos somados montam a R\$1,60 trilhão por ano. Para se ter uma dimensão desse valor, com menos da metade disso o país poderia dobrar o investimento anual no SUS (R\$220 bilhão/ano); oferecer ensino em tempo integral para 100% dos alunos da rede pública; capacitar e garantir remuneração mais digna aos professores (ao custo de R\$150 bilhões/ano); e ainda ampliar a segurança Pública, combater efetivamente e ampliar muito o policiamento das fronteiras, dos portos e aeroportos, ao custo anual de R\$ 100 bilhões, construir e doar 250 mil unidades habitacionais por ano pelos mesmo 100 bilhão/ano e ainda investir esse mesmo montante em infraestrutura (R\$100 bilhão/ano).

Como se vê, o Brasil dispõe de recursos financeiros. Entretanto, não existe um plano de metas nem gestão competente. Também falta honestidade com a coisa pública, o que infelizmente se alastra devido à leniência com a qual o país encara a corrupção.

É preciso lembrar que a nação brasileira tem mais de 100 milhões de pessoas vivendo com apenas um salário-mínimo mensal, situação alimentada por políticas públicas dolosas. O instituto da reeleição para cargos do Poder Executivo contribui para perpetuar esse quadro e, por isso, deveria ser abolido.

Há saídas para um Brasil melhor, bem diferente do que é hoje: um país socialmente mais justo, com melhor distribuição de renda e serviços públicos universalizados e de qualidade. Não é utopia; é possível. O primeiro passo para a transformação necessária é reconhecer os erros e se conscientizar de que nação rica é aquela na qual sua população vive dignamente. Bem diferente do Brasil atual. Se permanecer com os olhos fechados para essa realidade, o país nunca corrigirá o rumo.



'Beijo da ponte'
marca avanço nas
obras da 3ª ligação
sobre Rio Atibaia

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Selmi, de Sumaré, confirma redução da emissão de 13 mil toneladas de CO₂

Indústria alimentícia diminuiu emissões de gases de efeito estufa em 3,36% em 2025 após ampliar uso de biomassa e energia renovável em estratégia de descarbonização; empresa afirma que práticas sustentáveis se tornaram diferencial competitivo

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em um mercado onde a responsabilidade socioambiental se consolidou como um ativo para a reputação corporativa, a Selmi, uma das maiores indústrias do setor alimentício no Brasil, transformou metas climáticas em eficiência operacional. Com um investimento estratégico na implementação de caldeiras de biomassa em suas plantas de Sumaré e Rolândia (PR), a companhia evitou a emissão de mais de 13 mil toneladas de CO₂ apenas em 2025. O resultado, que representa uma queda de 3,36% na emissão de gases de efeito estufa em comparação ao ano anterior, posiciona a dona de marcas consagradas, como Renata, Galo e Todeschini, na vanguarda da transição energética industrial e dita o tom de como o ESG deixou de ser um custo regulatório para se tornar diferencial competitivo.

Implementadas nas unidades de Rolândia e Sumaré em 2013 e 2018, respectivamente, as caldeiras de biomassa demonstram como é possível conciliar crescimento industrial, eficiência operacional e responsabilidade ambiental. Investir em tecnologias que reduzam nosso impacto ambiental é uma forma de contribuir para a construção de uma economia mais sustentável e gerar valor para toda a sociedade", afirma Marcelo Guimarães, diretor comercial da Selmi.

Além da biomassa, a empresa vem ampliando



Fábrica da Selmi em Sumaré integra projeto que reduziu 13 mil toneladas de CO₂

o uso de fontes renováveis de energia. Em 2025, a utilização parcial de energia renovável certificada contribuiu para a redução adicional de 2.528 toneladas de CO₂ nas operações da companhia, reforçando sua jornada de transição energética e descarbonização.

INOVAÇÃO

Os investimentos em redução de emissões fazem parte de uma estratégia ambiental mais ampla, que busca integrar eficiência operacional, ino-

vação e responsabilidade socioambiental. Em 2025, a Selmi destinou de forma sustentável 90,6% dos resíduos gerados em suas operações, um avanço de 8,45 pontos percentuais em relação ao ano anterior. A companhia também alcançou uma redução acumulada de 85% no envio de resíduos para aterros sanitários desde 2015, resultado obtido por meio da melhoria contínua dos processos produtivos, fortalecimento da cultura de reciclagem e ampliação das iniciativas de economia circular.

A gestão eficiente dos recursos naturais também se reflete no consumo de água. Em 2025, a empresa registrou seu melhor desempenho histórico em eficiência hídrica, utilizando apenas 0,41 litro de água por quilo de produto fabricado. O resultado representa uma redução de 48% em comparação a 2011 e evidencia os investimentos realizados em tecnologias de reaproveitamento, otimização de processos e conscientização dos colaboradores.

A agenda ESG da companhia inclui ainda ini-

ciativas voltadas à economia circular e à redução da pegada de carbono na cadeia logística. Entre 2020 e 2024, a parceria com a CHEP contribuiu para evitar a emissão de mais de 4,4 milhões de quilos de CO₂, por meio da reutilização de pallets compartilhados, além de reduzir o consumo de madeira e o desperdício de recursos ao longo da operação logística.

Para a Selmi, práticas sustentáveis deixaram de ser apenas uma exigência regulatória para se tornarem um diferencial competitivo e um importante vetor de fortalecimento da reputação corporativa. Em um mercado cada vez mais atento aos impactos ambientais das organizações, a empresa aposta em inovação, transparência e gestão responsável para consolidar seu papel como agente de transformação positiva na indústria de alimentos.

"Acreditamos que as empresas têm um papel fundamental na construção de soluções para os desafios ambientais contemporâneos. Nossa jornada ESG é contínua e orientada pela busca de resultados concretos, capazes de gerar impactos positivos para colaboradores, consumidores, comunidades e para o planeta. Mais do que cumprir metas, queremos contribuir para um modelo de desenvolvimento que combine crescimento econômico, responsabilidade ambiental e geração de valor para as futuras gerações", completa Guimarães.

AUXILIAR DE MOVIMENTAÇÃO

Sumaré promove mutirão com 50 vagas de emprego nesta sexta-feira

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Sumaré e o Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) realizam nesta sexta-feira (26) mais uma importante ação voltada à geração de oportunidades para a população. Em parceria com o Grupo A EXECUTIVA, será promovido um mutirão de empregos com a oferta de 50 vagas para o cargo de Auxiliar de Movimentação.

A iniciativa integra o conjunto de ações desenvolvidas pela administração municipal para ampliar o acesso da população ao mercado de trabalho, aproximando trabalhadores e empresas e contribuindo para o fortalecimento da economia local.



Vagas são destinadas a candidatos com ensino fundamental completo

As entrevistas serão realizadas das 9h às 11h no CEU Recanto dos Sonhos, localizado na Rua José Vieira dos Santos, nº 307, no Jardim Recanto dos Sonhos. Os interessados devem comparecer munidos de documentos pessoais e currículo atualizado.

As oportunidades são destinadas a candidatos

com ensino fundamental completo, sem exigência de experiência profissional, para atuação em atividades de carga e descarga. Podem participar moradores de Sumaré e Hortolândia.

A empresa oferece salário de R\$ 2.282,83, além de benefícios como vale-

transporte, refeição, cesta básica e programa de premiações.

A ação é realizada em parceria com o Grupo A EXECUTIVA, empresa com mais de 50 anos de atuação no mercado e reconhecida pela excelência na prestação de serviços de recrutamento, seleção e terceirização de mão de obra.

CORREDOR VIÁRIO

Estado avalia nova faixa na SP-304 entre Americana e Santa Bárbara d'Oeste

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Motoristas que utilizam a Rodovia Luiz de Queiroz (SP-304) poderão ser beneficiados por futuras intervenções voltadas à melhoria do tráfego na região. O Governo de São Paulo analisa a possibilidade de acrescentar uma terceira faixa em trechos da via que ligam Americana e Santa Bárbara d'Oeste.

Além da ampliação da capacidade da rodovia, o Estado também pretende executar obras de recuperação do pavimento ao longo do corredor viário. Segundo o governo, os estudos atualmente em andamento vão de-

finir a viabilidade técnica da implantação da nova faixa.

A medida busca atender uma demanda antiga de moradores e trabalhadores que utilizam diariamente a rodovia para deslocamentos entre as cidades da região.

ALTERNATIVA

A SP-304 é considerada uma das principais ligações da região e registra grande fluxo de veículos ao longo do dia.

Por isso, a ampliação da pista é vista como uma alternativa para reduzir congestionamentos, melhorar as condições de circulação e aumentar a segurança dos usuários.



Monte Mor autoriza convênio com três cidades para criar Samu regional

→ LEIA MAIS NA PÁGINA 08

‘Beijo da ponte’ marca avanço nas obras da 3ª ligação no Rio Atibaia em Paulínia

Prefeito Danilo Barros acompanhou o encontro das duas extremidades da estrutura, etapa conhecida como “beijo da ponte”, em obra que terá mais de 500 metros de extensão e deve ampliar mobilidade urbana dos motoristas da cidade

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Paulínia, Danilo Barros (PL), acompanhou nas últimas horas uma das etapas mais aguardadas das obras da terceira ponte sobre o Rio Atibaia. Mesmo sob chuva, o chefe do Executivo esteve no canteiro de obras para presenciar o chamado “beijo da ponte”, momento em que os dois lados da estrutura se encontram, simbolizando um importante avanço no cronograma do empreendimento.

Em publicação nas redes sociais, Danilo destacou a importância do marco para a cidade e ressaltou o trabalho desenvolvido pelas equipes envolvidas na construção. Segundo ele, a nova ligação viária representa um investimento estratégico para melhorar a mobilidade urbana e oferecer mais segurança aos moradores.

A terceira ponte terá mais de 500 metros de ex-



Danilo Barros acompanhou o ‘beijo da ponte’, fase que une os dois lados da estrutura

tensão. Desse total, 350 metros correspondem ao trecho estaiado e 210 metros formam o vão central da estrutura. O proje-

to também contempla ciclovia e toda a infraestrutura necessária para atender tanto ciclistas quanto motoristas.

De acordo com o prefeito, a nova travessia deve contribuir para aumentar a fluidez do trânsito e ampliar as alternativas de

deslocamento em Paulínia, reduzindo o impacto sobre as demais ligações existentes entre diferentes regiões do município.

Apesar do avanço registrado com a união das duas extremidades da ponte, Danilo Barros ressaltou que ainda há etapas importantes a serem concluídas. Ele também agradeceu o trabalho das mais de 400 pessoas envolvidas na construção e o apoio da Secretaria de Obras e Serviços Públicos.

“O beijo da ponte marca o encontro dos dois lados da estrutura. Ainda há muito trabalho pela frente, mas graças ao empenho das mais de 400 pessoas envolvidas na construção e ao suporte da Secretaria de Obras e Serviços Públicos, seguimos avançando”, afirmou o prefeito.

A terceira ponte sobre o Rio Atibaia é considerada uma das principais obras de infraestrutura em andamento em Paulínia e deverá reforçar a integração viária do município, beneficiando milhares de moradores e motoristas que utilizam diariamente as vias da cidade.

JARDIM AMANDA



Campo da Mina e novo society entram na reta final de revitalização para inauguração

Campo da Mina e novo society de Hortolândia entram na reta final

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As obras da próxima etapa do Parque Socioambiental do Jardim Amanda entram na reta final. Nesta semana, a Prefeitura de Hortolândia concentra os trabalhos nos últimos detalhes para concluir a revitalização completa do campo da Mina e finalizar o novo campo society implantado na área de lazer. Segundo a Secretaria de Obras, a entrega está prevista para

a primeira semana de julho. A fase contempla ainda uma quadra poliesportiva, pista de caminhada, academia ao ar livre, ciclovia e todo o espaço recebe serviços de paisagismo.

No campo society, as obras se concentram no vestiário, com a finalização do piso e revestimento, construção de bancos de alvenaria e instalação de alambrado. Na área de descanso do parque, a prefeitura prossegue com a concretagem, instalação de

piso intertravado, além do plantio de grama no playground. Nesta semana, também estão em andamento obras de iluminação, com implantação de luminárias LED.

De acordo com a Secretaria de Obras, o novo trecho do parque terá 225 metros de pista de caminhada e 494 metros de ciclovia. O espaço já conta com 2,8 km de pista de caminhada prontas, entregue na primeira fase, em dezembro de 2025. Além disso, há 3,2

km de ciclovias no entorno do parque.

A implantação do Parque Socioambiental do Jd. Amanda é feita com recursos oriundos do Fonplata (Fundo Financeiro para Desenvolvimento da Bacia do Prata). Com o avanço de mais intervenções, que incluem também obras de um vertedouro d’água na segunda lagoa, espaços de convívio e bicicletários, o parque terá área de 385.000 metros quadrados e será a maior área de lazer da cidade.

NESTE SÁBADO

Sumaré promove conscientização sobre febre maculosa na Represa do Marcelo

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria Municipal de Saúde de Sumaré realiza neste sábado (27), das 9h às 13h, uma ação de conscientização sobre a febre maculosa na Represa Marcelo Pedroni. A iniciativa contará com profissionais capacitados para esclarecer dúvidas, distribuir materiais informativos e orientar a população sobre medidas de prevenção, sintomas e formas de transmissão da doença.

A atividade integra o Programa Municipal Per-

manente de Conscientização, Prevenção e Educação sobre a Febre Maculosa, instituído neste ano pela Prefeitura de Sumaré. A legislação também criou o Dia D Municipal de Conscientização da Febre Maculosa, celebrado anualmente em 13 de julho, em homenagem à memória de Eduardo Brazilino Queiroz.

O programa tem como objetivo ampliar o acesso à informação, fortalecer as ações preventivas e preservar a memória do jovem Eduardo, transformando sua história em um instrumento permanente

de educação, conscientização e valorização da vida.

Para a secretária-adjunta de Saúde, Denise Barja, a informação é uma das principais ferramentas para reduzir os riscos da doença.

“A conscientização da população é fundamental para a prevenção da febre maculosa. Nosso objetivo é levar orientação de qualidade aos moradores e frequentadores das áreas de maior circulação, esclarecer dúvidas e reforçar os cuidados necessários para evitar a doença”, destaca.

Como parte da programação do programa per-



Equipe orientará moradores sobre prevenção, sintomas e formas de transmissão da doença

manente, a Secretaria de Saúde realiza, no dia 13 de julho, o Dia Municipal de Conscientização da Febre Maculosa. O evento acontece às 19h, no auditório da Faculdade Anhanguera, localizado na Avenida Eugênia Biancalana Duarte, nº 501, no Jardim Primavera.

A programação inclui palestra com profissionais da saúde, que abordarão os principais sintomas, as formas de transmissão, as medidas preventivas e os procedimentos recomendados diante de casos suspeitos da doença.

A Secretaria de Saúde reforça o convite à população para participar das atividades e ampliar o conhecimento sobre a febre maculosa, contribuindo para a prevenção e o diagnóstico precoce da doença.

INVESTIGAÇÃO IN LOCO

Dise fecha ponto de tráfico no Centro de Americana e prende dois suspeitos

Operação flagrou movimentação típica de tráfico em bar da região central da cidade, apreendeu cocaína, dinheiro, celulares e levou homens presos em flagrante após policiais da delegacia especializada realizarem campanha no local

Cézar Oliveira • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma operação da Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (Dise) de Americana resultou na prisão em flagrante de dois homens por tráfico de drogas e associação para o tráfico, na tarde desta terça-feira (23). A ação, denominada "Boteco da Vila", foi realizada em um estabelecimento localizado na Rua Washington Luís, na região central da cidade.

A investigação teve início após denúncias apontarem uma intensa movimentação suspeita no local, compatível com a comercialização de entorpecentes. Diante das informações, policiais civis passaram a monitorar o estabelecimento de forma discreta e identificaram uma série de comportamentos típicos do tráfico de drogas.

Segundo a Polícia Civil, durante as diligências os agentes observaram diversos frequentadores se



Policiais da Dise descobriram que bar funcionava como ponto de tráfico no Centro

aproximando do balcão do bar, onde eram atendidos por dois homens que se revezavam no atendimento. Após rápidas conversas, os clientes entregavam dinheiro e recebiam pequenos objetos, deixando o local em seguida sem

consumir bebidas, cigarros ou qualquer outro produto comercializado pelo estabelecimento.

Ainda de acordo com a investigação, os usuários demonstravam preocupação constante com a movimentação da rua, com-

portamento considerado característico de negociações ilícitas.

No momento em que os suspeitos deixaram o balcão e seguiram em direção a um veículo estacionado em frente ao comércio, as equipes realizaram a abor-

dagem. Durante a revista pessoal, foram encontrados aparelhos celulares e quantias em dinheiro.

Questionados pelos policiais, os abordados admitiram que havia entorpecentes escondidos dentro do estabelecimento. Em bus-

cas realizadas no local, os agentes localizaram 10 porções de cocaína, totalizando 14 gramas da droga.

Além dos entorpecentes, foram apreendidos R\$ 671 em dinheiro, três celulares, 14 comprovantes de transações bancárias e um veículo GM Corsa Sedan preto. Os investigadores destacaram que diversos comprovantes apresentavam valores padronizados, principalmente múltiplos de R\$ 50, indício compatível com a venda de drogas.

Os dois suspeitos, de 24 e 27 anos, receberam voz de prisão em flagrante pelos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico.

Os presos foram conduzidos à sede da Dise de Americana, onde a autoridade policial ratificou as prisões. Após os procedimentos de polícia judiciária e exame cautelar, eles serão encaminhados às unidades prisionais da região, onde permanecerão à disposição da Justiça até a realização da audiência de custódia.

DURANTE CHUVA



Um dos condutores sofreu ferimentos de maior gravidade e foi socorrido na UPA Macarenko

Acidente com motos entre Sumaré e Hortolândia deixa um ferido e causa lentidão na Estrada Valêncio Calegari

Cézar Oliveira • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um acidente envolvendo duas motocicletas foi registrado na noite desta terça-feira (23) na Estrada Municipal Valêncio Calegari, via que liga os municípios de Hortolândia e Sumaré. A colisão mobilizou equipes do Corpo de Bombeiros e

do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

De acordo com informações levantadas no local, a batida ocorreu em meio à chuva que atingia a região. Um dos motociclistas teria perdido o controle da moto ao passar por um trecho molhado da pista, invadindo a faixa contrária e colidindo frontalmente com

outro veículo que trafegava no sentido oposto.

Com o impacto, os dois condutores caíram ao chão. Um deles sofreu ferimentos de maior gravidade e foi socorrido para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Macarenko, em Sumaré, com suspeita de fratura em um dos braços. O outro motociclista sofreu apenas es-

coriações e recusou encaminhamento médico após receber atendimento no local. A ocorrência exigiu a interdição parcial da estrada durante o trabalho das equipes de resgate. O trânsito foi organizado no sistema de "pare e siga", provocando filas e lentidão para os motoristas que passavam pela região.

ORDEM JUDICIAL

Procurado por estupro de vulnerável é capturado pelo Baep em Americana

Cézar Oliveira • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um homem de 33 anos, procurado pela Justiça pelo crime de estupro de vulnerável, foi capturado na tarde desta terça-feira (23) por equipes do 10º Batalhão de Ações Especiais de Polícia (Baep), no Parque das Nações, em Americana.

Segundo a Polícia Militar, durante patrulhamento de Ações Especiais de Polícia com cães pelo município, os policiais receberam informações sobre o paradeiro do suspeito. A mãe do procurado informou à equipe que ele estava trabalhando como pintor e que retornaria para casa por volta das 17h.

Com base nas informações obtidas, os agentes permaneceram em dili-



Policiais confirmaram existência de mandado de prisão expedido pela Justiça

gência nas proximidades da residência localizada na Rua China. No momento em que o homem chegou ao imóvel, foi realizada a abordagem.

Durante consulta aos sistemas informatizados

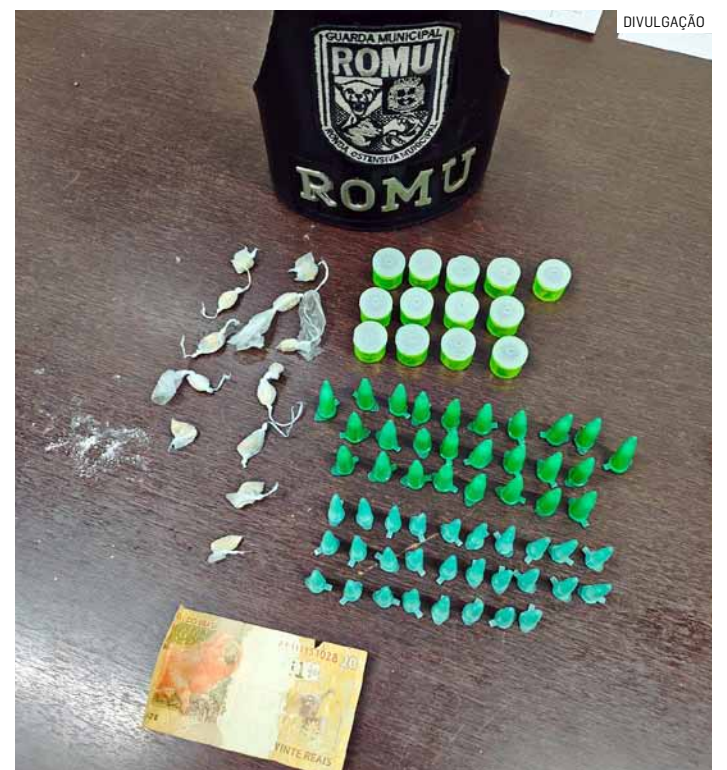
da Polícia Militar, os policiais confirmaram a existência de um mandado de prisão expedido pela Justiça de Americana. A ordem judicial está relacionada ao crime de estupro de vulnerável.

Após a confirmação do mandado, o homem recebeu voz de prisão e foi conduzido ao Plantão Policial de Americana, onde a captura foi formalizada.

O procurado permanecerá à disposição da Justiça.

AMERICANA

Gama prende homem por tráfico de drogas no Parque da Liberdade



■ A Guarda Municipal de Americana (Gama) prendeu um homem por tráfico de drogas na tarde de terça-feira (23), no Parque da Liberdade. Durante patrulhamento, os agentes suspeitaram da atitude do indivíduo, que tentou se desfazer de um objeto e entrou em um bar. No local indicado, foram encontradas porções de maconha, cocaína e crack. O suspeito confessou que transportava os entorpecentes e foi preso em flagrante.

VOCAÇÃO EMPREENDEDORA

Nova Odessa tem alta de 17% em novas empresas e recebe mais mil negócios

Estudo do Observatório Econômico aponta instalação de 1.071 empresas entre janeiro e maio de 2026; setor de serviços foi responsável pela maior parte das aberturas, com 744 novos empreendimentos, o equivalente a 69,5% do total

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Nova Odessa segue fortalecendo o ambiente de negócios e consolidando sua vocação empreendedora. Entre janeiro e maio de 2026, o município registrou a abertura de 1.071 novas empresas, um crescimento de 17,4% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados fazem parte de um estudo do Observatório Econômico, ferramenta de inteligência em dados e indicadores elaborada com base em informações da Receita Federal.

O setor de serviços foi responsável pela maior parte das aberturas, com 744 novos empreendimentos, o equivalente a 69,5% do total. O comércio aparece na sequência, com 159 empresas (14,8%), seguido pela indústria, com 115 novos negócios (10,7%), e pela construção civil, com 52 empresas (4,9%).

Os pequenos negócios continuam sendo os prin-



Dos negócios abertos, 999 são microempresas, representando 93,3% do total

cipais responsáveis pelo crescimento da atividade econômica em Nova Odessa. Das empresas abertas no período, 999 são microempresas, representando 93,3% do total. Já os Mi-

croempreendedores Individuais (MEIs) somaram 756 registros, correspondendo a 70,6% das novas empresas constituídas no município.

Paralelamente ao crescimento do número de em-

presas, a Prefeitura de Nova Odessa vem ampliando a oferta de cursos de qualificação profissional no Centro de Treinamento e Valorização Profissional (CTVP), buscando atender às

demandas do mercado de trabalho e preparar a mão de obra local para as novas oportunidades.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Econômico e Social de Nova

Odessa, Professor Antônio Teixeira, a integração entre desenvolvimento econômico e qualificação profissional é fundamental para gerar emprego, renda e criar oportunidades para a população. “À medida que a cidade cresce e novos empreendimentos são abertos, buscamos oferecer cursos alinhados às demandas dos setores. Nosso objetivo é aproximar as pessoas que estão em busca de trabalho das necessidades do mercado. Hoje, contamos com capacitações em áreas como Mestre de Obras, Elétrica Industrial, Hidráulica, Instalação de Drywall, Corte e Costura, entre outras, oferecidas em parceria com o SENAI e o SENAC”, destacou ele.

Com mais de mil novos negócios abertos em apenas cinco meses, Nova Odessa mantém uma trajetória de crescimento e reforça seu potencial para o empreendedorismo, a diversificação da economia e a formação de profissionais qualificados.

JARDIM THELJA

Pavimentação asfáltica da Rua Vênus é finalizada em Americana

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Americana concluiu as obras de pavimentação da Rua Vênus, no bairro Jardim Thelja, na região do Jardim Alvorada. A via recebeu a aplicação de 1.301,10 m² de massa asfáltica no trecho entre a Rua Arco-Íris e a entrada da empresa Cruzeiro do Sul. A intervenção garante melhor qualidade de tráfego e oferece mais conforto e segurança aos motoristas que utilizam a via, além de mais qualidade de vida aos moradores do entorno.

Antes do revestimento asfáltico, o local já havia rece-

bido a construção de guias e sarjetas e a implantação de galerias de águas pluviais, com 171,6 metros de tubulação, poços de visitas e bocas de lobo, garantindo o escoamento adequado das águas das chuvas e a preservação da durabilidade do novo pavimento. A obra teve investimento de R\$ 434.999,98, recursos provenientes de emenda parlamentar intermediada pelo prefeito Chico Sardelli (PL) junto à deputada estadual Beth Sahaõ.

“Essa obra representa um avanço importante para o bairro, fruto de um trabalho sério e da nossa parceria com o presidente da

Câmara, vereador Léo da Padaria, que sempre nos pedia essa intervenção. Assumimos o compromisso de melhorar a infraestrutura dos bairros e estamos cumprindo. É um investimento que traz dignidade, valoriza a região e melhora diretamente o dia a dia e a mobilidade da população”, destacou o prefeito Chico.

“A conclusão dessa pavimentação na Rua Vênus melhora significativamente as condições de tráfego na região. Fizemos um trabalho completo, que envolveu desde as galerias até a camada asfáltica, garantindo uma via segura e estruturada. É uma intervenção que



Via recebeu aplicação de 1.301,10 m² de massa asfáltica e aporte de R\$ 434,9 mil

faz toda a diferença para o conforto dos motoristas e para o bem-estar dos moradores e trabalhadores do bairro”, ressaltou o secretário

de Obras e Serviços Urbanos, Adriano Alvarenga Camargo Neves.

O acompanhamento técnico e documental do pro-

cesso foi realizado pela Secretaria de Gestão de Convênios, que também atuou na articulação para liberação dos recursos.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

CEI encerra oitivas de servidores na Operação Coffee Break e vai à fase final em Hortolândia



Parlamentares da comissão vão reunir informações consideradas relevantes durante a investigação

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Comissão Especial de Inquérito (CEI) da Câmara Municipal de Hortolândia encerrou as oitivas dos servidores e responsáveis ligados aos contratos investigados na Operação Coffee Break. O último a prestar esclarecimentos foi o ex-secretário de Educação de Hortolândia, Fernando Gomes de Moraes.

Com o encerramento dessa etapa, os vereadores que integram a comissão iniciam agora a elaboração do relatório final, reunindo todas as informações consideradas relevantes durante os trabalhos de inves-

tigação. O documento será posteriormente apresentado aos demais vereadores.

O presidente da Câmara Municipal, Daniel Laranjeira (PSD), destacou a importância do trabalho desenvolvido pelos parlamentares ao longo das investigações.

“O trabalho realizado pelos vereadores demonstra comprometimento e responsabilidade com a população. Houve empenho durante todas as etapas e isso mostra que a Câmara está cumprindo o seu papel, atuando onde precisa atuar e exercendo sua função de fiscalização”, afirmou.

O presidente da CEI, vereador Ananias José Barbo-

sa, também ressaltou a importância das oitivas para o andamento dos trabalhos.

“As oitivas foram importantes para esclarecer pontos específicos que ajudaram a comissão a formar convicção sobre alguns procedimentos e situações relacionadas aos contratos investigados. Agora entramos em uma nova etapa, a da elaboração do relatório final”, disse.

A CEI foi criada para apurar possíveis irregularidades relacionadas aos contratos investigados pela Operação Coffee Break, conduzida pela Controladoria-Geral da União (CGU) e pela Polícia Federal (PF).

SAÚDE COMPARTILHADA

Monte Mor sinaliza convênio com três cidades para viabilizar Samu regional

Proposta que recebeu aval legislativo permite cooperação entre Monte Mor, Hortolândia, Nova Odessa e Sumaré para implantação do serviço; Murilo afirma que Samu regional representa avanço significativo na política pública de saúde

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Monte Mor, Murilo Rinaldo (PP), está autorizado pela Câmara Municipal, a celebrar convênio com Hortolândia, Nova Odessa e Sumaré para a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) em formato regional. A proposta, de autoria do prefeito, representa mais um passo para a criação do serviço de atendimento pré-hospitalar nos quatro municípios.

O projeto autoriza a celebração do convênio e de futuros termos aditivos necessários para estabelecer um programa de cooperação técnica, científica, jurídica, administrativa e financeira entre as cidades, com o objetivo de viabilizar a implantação do Samu 192, conforme previsto pela Portaria 1.864/2003 do Ministério da Saúde.

Segundo a justificativa apresentada pelo Executivo, a regionalização permitirá o compartilhamento de recursos humanos, materiais operacionais e financeiros, tornando a implantação e manuten-



Monte Mor autoriza convênio para implantação do Samu entre cidades da região

ção do serviço mais eficiente e economicamente viável. A proposta destaca ainda que o modelo possibilita maior cobertura territorial, integração entre os fluxos assistenciais e melhor utilização da rede hospitalar da região.

A prefeitura argumenta que o atendimento rá-

pido em casos de urgência é fundamental para reduzir sequelas e salvar vidas, além de garantir encaminhamento adequado dos pacientes conforme a complexidade de cada ocorrência. O Executivo também afirma que a autorização para o convênio não gera impacto orçamentário

imediate, uma vez que os aspectos financeiros serão definidos posteriormente em instrumentos específicos, compatíveis com as leis orçamentárias.

A ideia estabelece que o convênio será reavaliado anualmente por meio da prestação de contas, a fim de comprovar a efetiva

execução dos programas e ações previstos. Também autoriza a administração municipal a celebrar contratos, consórcios, termos de cooperação, parcerias e outros instrumentos com órgãos públicos de qualquer esfera e com entidades privadas, como fundações, associações civis

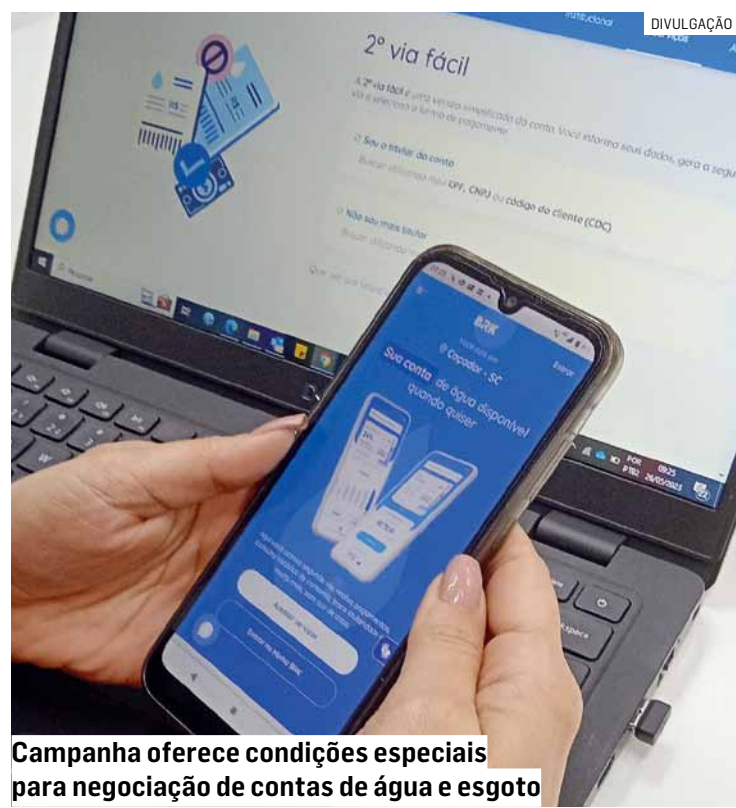
e organizações sociais, para viabilizar a implantação do serviço.

Durante a tramitação, os vereadores aprovaram uma emenda da Comissão de Justiça e Redação que obriga a prefeitura a encaminhar à Câmara os documentos referentes ao convênio e aos contratos firmados, permitindo o acompanhamento e a fiscalização por parte do Legislativo. O vice-presidente da comissão, vereador Edson Silva (PL), afirmou que a medida garante o papel fiscalizador dos parlamentares.

A proposta prevê ainda que, se necessária, a regulamentação da futura lei deverá ocorrer em até 90 dias após sua publicação. Os contratos decorrentes do convênio deverão ser encaminhados ao Legislativo em até 30 dias após a assinatura.

O prefeito Murilo Rinaldo afirmou que a implantação do Samu regional representa um avanço significativo na política pública de saúde do município, com melhoria na qualidade do atendimento à população e ampliação da capacidade de resposta do sistema de saúde local.

OPÇÕES FACILITADAS



Campanha oferece condições especiais para negociação de contas de água e esgoto

Feirão da BRK segue até a próxima semana com até 70% de descontos

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os clientes de Sumaré têm até a próxima terça-feira (30) para aproveitar as condições especiais do Feirão da Copa da BRK e regularizar contas de água e esgoto em atraso. A campanha oferece descontos que podem chegar a 70% sobre o valor do débito, além de opções de parcelamento facilitadas. A iniciativa tem como objetivo auxiliar os

clientes a reorganizarem a vida financeira, evitarem restrições no nome e manterem o abastecimento de água regular.

“Nosso foco é facilitar o pagamento dos débitos para que as famílias evitem restrições no nome e mantenham o abastecimento de água regular, sem custos no orçamento. Criamos condições flexíveis para que cada pessoa encontre a melhor saída para vencer a inadimplência”, explica

Adriano Mendonça, coordenador comercial.

As negociações realizadas pelos canais de atendimento da BRK oferecem desconto de até 70% para pagamentos à vista e opções de parcelamento em até 36 vezes. Já no cartão de crédito, é possível parcelar os débitos em até 21 vezes, por meio da agência virtual Minha BRK ou dos parceiros Serasa Limpa Nome e Flexpag. “Os clientes BRK podem avaliar as me-

lhores condições de pagamento de acordo com sua realidade financeira. Nesta ação comercial, é possível encontrar alternativas que facilitam a quitação das dívidas”, complementa o coordenador.

As condições especiais do Feirão da Copa estão disponíveis até o dia 30 de junho e podem ser acessadas pelos canais digitais da concessionária, parceiros credenciados ou presencialmente na loja de atendimento.

PARCERIA COM ESTADO

Ricardo Molina recebe governador Tarcísio de Freitas em Americana

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O pré-candidato a deputado estadual, Ricardo Molina (Republicanos), recebeu o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), nesta quarta-feira (24), no Aeroporto Municipal de Americana. Os dois seguiram juntos para Santa Bárbara d'Oeste, onde participaram da inauguração do Cidade Saúde “Lucimeire Cristina Coelho Rocha”, ao lado do prefeito Rafael Piovezan (PL). “É uma satisfação receber o governador Tar-

císio e acompanhá-lo em mais uma agenda importante para a nossa região. O governador tem demonstrado compromisso com a saúde e proximidade com os municípios.

Também parabenizo o prefeito Rafael Piovezan pelo trabalho, pela prioridade dada à saúde e pela entrega de uma estrutura que representa um avanço histórico para Santa Bárbara d'Oeste. Quando Estado e município trabalham com responsabilidade e diálogo, quem ganha é a população”, afirmou Ricardo Molina.

Com investimento municipal de R\$ 25 milhões, o Cidade Saúde reúne atendimentos especializados em uma nova estrutura construída para ampliar e modernizar os serviços oferecidos à população de Santa Bárbara d'Oeste.

A recepção no aeroporto e o acompanhamento da agenda evidenciam a relação de diálogo e trabalho entre Molina e Tarcísio, especialmente na aproximação do Governo do Estado com as lideranças e demandas da região.

O governador também chega ao período eleitoral

liderando pesquisas recorrentes de intenção de voto em São Paulo. Os levantamentos apontam Tarcísio à frente de Fernando Haddad (PT) na disputa pelo Governo do Estado.

PRÉ-CANDIDATO

Molina tem mantido apoio ao governador e é pré-candidato a deputado estadual pelo Republicanos, mesmo partido de Tarcísio. Após conquistar 52.214 votos em 2022 e chegar à primeira suplência da Assembleia Legislativa, ele retorna à disputa como um dos nomes mais competitivos da região.



Governador desembarcou no Aeroporto de Americana e seguiu com Molina para Cidade Saúde, em Santa Bárbara

APOIO POLICIAL

Justiça determina reintegração de posse de farmácia no Rosolem, em Hortolândia

Além da acusação de estelionato na compra de unidade da Rede Menor Preço envolvendo terreno, homem também é investigado por esquema que prometia locação de veículos por assinatura e deixou dezenas de vítimas em 2023

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um estelionatário que chegou a ser preso em 2023 após denúncias de fraudes milionárias envolvendo um suposto sistema de locação de veículos por assinatura é também acusado de aplicar golpes em Hortolândia. O caso envolve a negociação de uma farmácia da Rede Menor Preço, no Jardim Rosolem, e terminou com uma ação judicial de reintegração de posse determinada pela Justiça.

A medida foi cumprida nesta quarta-feira (24) na unidade localizada na Rua Armelinda Espúrio da Silva. O mandado foi expedido pela juíza Marta Brandão Pistelli, da 3ª Vara Cível de Hortolândia.

O principal personagem do caso é o mesmo que ganhou notoriedade em 2023 após comandar uma empresa que prometia locação de veículos por assinatura. Na época, os clientes desembolsavam até 50% do valor de um carro zero na entrada do contrato e recebiam a promessa de que, ao final de quatro anos, recuperariam metade do valor investido ao devolver o veículo. O modelo atraiu dezenas de consumidores, mas muitos afirmaram nunca ter recebido o que foi prometido.

As denúncias resultaram em investigações que apontaram prejuízos milionários. O acusado chegou a ser preso em Valinhos, onde morava, permanecendo detido por quatro dias. Atualmente, ele responde a cinco processos criminais relacionados ao caso.

Segundo Anderson Aparecido Macherte, proprietário da Rede Menor Preço, o investigado teria conquistado sua confiança antes de negociar a compra



Juíza autorizou reintegração de posse em farmácia do Jd. Rosolem com auxílio da Polícia Militar

de uma farmácia da rede no Jardim Rosolem. Como forma de pagamento, foi apresentada uma proposta envolvendo a permuta de um terreno. Além disso, havia um aporte financeiro de aproximadamente R\$ 67 mil para auxiliar na estruturação do negócio, com o compromisso de transferência do imóvel.

A descoberta do esquema veio justamente pelo terreno que seria o meio de pagamento. “Ficamos sabendo que ele estava tentando vender o mesmo terreno para um franqueado da própria Rede Menor Preço — alguém que estava negociando a abertura de uma nova unidade da rede. Foi aí que entendemos o que estava acontecendo”, afirmou Anderson.

“Ele ganhou minha confiança, trabalhou para mim e negociamos a venda da loja. A forma de pagamento foi justamente essa permuta. Depois descobrimos que ele estava tentando negociar o mesmo terreno com outras pessoas”, completou o empresário.

O caso provocou uma série de prejuízos financeiros e pessoais, incluindo o comprometimento do nome de Emily Gonçalves Macherte, a filha de Anderson. A disputa judicial envolvendo a farmácia gira em torno de aproximadamente R\$ 833 mil — valor que reflete os prejuízos acumulados, incluindo mercadorias, aluguéis e dívidas contraídas em nome de Emily Gonçalves Macherte documentadas nos autos.

A decisão pela reintegração de posse representa uma das primeiras vitórias judiciais da rede no processo.

Foram registrados mais de R\$ 30 mil em protestos. Também permaneceram em aberto despesas essenciais, como contas de água, energia elétrica, aluguel e demais custos operacionais.

Segundo consta nos documentos apresentados no processo, diversos bens e equipamentos indispensáveis ao funcionamento da farmácia teriam sido retirados do estabelecimento sem autorização. Entre os itens apontados estão computadores, celular corporativo, equipamentos eletrônicos e outros materiais utilizados na operação da empresa.

Também houve a retirada de mercadorias. De acordo com alegações apresentadas, o valor dos produtos retirados era de R\$ 17 mil. A efetiva quantidade e o valor exato das mercadorias ainda serão objeto de apuração no decorrer do processo judicial. A retirada desses bens comprometeu ainda mais as atividades da unidade, dificultando o acesso a sistemas, registros financeiros, documentos e ferramentas para a realização de balanços, conferências e para a continuidade do negócio.

Segundo o empresário, a retirada dos equipamentos e mercadorias sem autorização levantou suspeitas de tentativa de dificultar a apuração completa dos

fatos e dos prejuízos discutidos na ação, circunstância que também deverá ser analisada pela Justiça no curso do processo.

Enquanto a unidade objeto da disputa permanecia fechada por mais de 90 dias, acumulando protestos, dívidas e prejuízos, uma drogaria, cujo proprietário figura como um dos réus na ação judicial, operava normalmente a aproximadamente 200 metros do local.

DOAÇÕES

Anderson afirma que foi procurado por vítimas do esquema da loja de veículos e decidiu auxiliá-las. Em conjunto com o escritório Oliveira & Oliveira Advogados, foi elaborado um compromisso formal de destinação dos valores que vierem a ser determinados por sentença judicial.

Pela proposta, os valores eventualmente recebidos por determinação da Justiça serão divididos em quatro partes iguais: 25% destinados às vítimas do esquema de Valinhos que sofreram o golpe e colaboraram com as investigações; 25% à AME do Jardim Rosolem, para custeio de médicos especialistas no atendimento de crianças autistas; 25% ao escritório Oliveira & Oliveira Advogados, pelos honorários e despesas processuais; e 25% à própria Rede Menor Preço Franquias, para ressarcimento dos prejuízos acumulados ao longo do processo.

“Nosso objetivo nunca foi lucrar com essa situação. Foi buscar justiça — para nós, para as famílias que já foram lesadas, e para que nenhuma outra vítima passe pelo que passamos”, encerrou Anderson.

POLÍTICA

Sindicato de Hortolândia recebe Sâmia Bomfim e Mariana Conti no sábado

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

No sábado (27), a deputada federal Sâmia Bomfim e a vereadora de Campinas Mariana Conti, ambas do PSOL, estarão em Hortolândia para uma plenária aberta ao público geral. A atividade, intitulada “É a vez das mulheres de coragem!”, será realizada na sede do Sindicato dos Metalúrgicos da cidade e pautará o enfrentamento à extrema-direita e os desafios do cenário eleitoral neste ano.

Mariana Conti cumpre seu terceiro mandato como vereadora em Campinas. Duas vezes a mais votada da cidade, é servidora

pública, socióloga e doutoranda em Ciência Política pela Unicamp. Sua atuação se destaca pela defesa dos trabalhadores, das mulheres, do meio ambiente e dos serviços públicos. Em 2025, integrou a missão humanitária que buscou levar alimentos e remédios ao povo palestino em Gaza.

Por sua vez, Sâmia Bomfim exerce sua segunda legislatura como deputada federal. No pleito de 2022, foi a segunda mulher mais votada do PSOL e a quinta mais votada em todo o estado de São Paulo para a Câmara dos Deputados. Assim como Mariana, Sâmia está na linha de frente na luta contra a extrema-direita e os retroces-

so que ameaçam os direitos do povo trabalhador.

Juntas, as parlamentares enfrentam a precarização denunciando os problemas das privatizações e fortalecendo os serviços públicos. Recentemente, oficialaram as prefeituras de Paulínia, Hortolândia e Monte Mor exigindo providências e esclarecimentos sobre denúncias de desabastecimento e da má qualidade da água nas torneiras.

Neste ano, Mariana é pré-candidata a deputada estadual, e Sâmia disputará a reeleição ao Congresso. Em 2022, Mariana candidatou-se ao cargo e por poucos votos não conquistou uma cadeira. “Faltou muito pouco para termos



Plenária será aberta ao público em geral e recebe deputada Sâmia Bomfim

a Mariana na Alesp. Desta vez, estou muito confiante em que teremos uma deputada estadual do PSOL representando a região de Campinas e enfrentando o Tarcísio”, declara Sâmia. “Sâmia se consolida como uma referência e um farol para toda a esquerda. Sua luta pelos direitos das mulheres, pelo fim da

escala 6x1 e contra o Congresso inimigo do povo é fundamental para o avanço das nossas mobilizações e tem que continuar”, afirma Mariana.

A plenária é aberta ao público geral, tem entrada gratuita e início programado para as 9h30. Além das parlamentares, devem estar presentes ativistas, mo-

vimentos sociais e lideranças populares. “Nossa cidade tem um importante histórico de luta e de enfrentamento aos ataques contra o nosso povo, por isso será muito potente receber essas duas mulheres de coragem em Hortolândia”, finaliza Eliane Garcia, presidente do PSOL de Hortolândia.

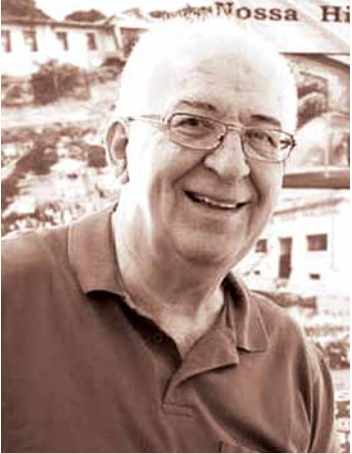
Lúcia Helena Vilella de Camargo



FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

Lucia Helena Vilella de Camargo com o ex-prefeito João S. Franceschini e o ex-vereador José Lins Phenis

AUTOR DO TEXTO



Alaerte Menuzzo

Professor de História e Diretor da Pró-Memória

Uma menina tímida. Uma jovem retraída. Uma adulta reclusa.

Assim foi a vida da Lúcia Helena Vilella de Camargo, que deixou o mundo dos vivos em 2014. Atrás dela ficou a imagem de uma profissional séria, competente, dinâmica e honesta.

Lúcia era uma das pessoas mais importantes de Sumaré. Era Tabeliã Oficial do Cartório de Registro de Imóveis de nossa Comarca. Foi seu único trabalho. Começou como escrevente em 1970, com Antônio Pederiva, o responsável pelo Primeiro Tabelionato de Notas e Anexos da recém constituída Comarca de Sumaré. Depois foi promovida a Oficial Maior e finalmente chegou a Tabeliã, ou seja, titular do Cartório, após a aposentadoria do Pederiva, 16 anos depois.

Lúcia nasceu no dia 26 de maio de 1951. Era filha de Salomão Vilella de Camargo e Ilda Gonçalves de Camargo. O pai, construtor, era uma pessoa muito conhecida e popular na cidade. A primogênita, ir-

mã de Solange Vilella de Camargo e Fábio Vilella de Camargo, estudou no Grupo Escolar Professor André Rodrigues de Alkmin. Depois de passar pelo Colégio Comercial de Sumaré, fez a Faculdade de Direito na Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

O CARTÓRIO DA LÚCIA

Antônio Pederiva morava em Rio Claro. Veio para Sumaré para assumir o Primeiro Tabelionato de Notas e Anexos de Sumaré, criado logo após a instalação da Comarca de Sumaré. Na mesma época foi criado o Segundo Tabelionato, que ficou a cargo do advogado Antônio Messias Amadeu.

Esses cartórios sucederam o antigo Cartório de Registro Civil e Tabelionato, que era dirigido interinamente pelos advogados Sidney Foffano e Antonio Sanguini Jr., remanescente do cartório conduzido pelo famoso José Maria Matosinho.

O Primeiro Tabelionato, dirigido por Pederiva, iria cuidar, entre outras coisas, do Registro de Imóveis do

município. Antes disso, qualquer propriedade tinha que ser registrada em dois cartórios da Comarca de Campinas.

Pederiva, que viajava todo dia para sua cidade, teve a sorte de contar com uma menina que resolvia todos seus problemas burocráticos. Era a Lúcia, menina delicada, estudiosa, aplicada. Lia muito normas e legislação cartorária. Tinha facilidade extrema em memorizar e ensinar para os colegas de serviço o que tinha que ser feito.

Tímida e observadora, Lúcia sentiu desde os primeiros momentos que muita coisa deveria acontecer no Cartório que trabalhava. A comarca crescia rapidamente, o serviço também. Faltava um requisito básico para que um bom serviço fosse prestado: modernidade.

Nas correções costumeiras, Pederiva era alertado que deveria fazer mudanças. As determinações acabavam sendo relegadas para a Lúcia, que tinha liberdade limitada para fazer o que deveria.

Essa liberdade veio quando Pederiva se aposentou e Lúcia foi nomeada Tabeliã. A partir desse dia o local de trabalho começou a se transformar num dos mais modernos Cartórios de nosso Estado. O cartório foi totalmente reformatado; todos documentos passaram a ser digitalizados. Foi pioneiro no sistema de reconhecimento de firmas; fornecia certidões on-line e, dependendo do horário, no mesmo dia do pedido. Suas instalações foram sendo gradativamente ampliadas, oferecendo conforto para usuários e funcionários.

No tempo do Pederiva o Cartório funcionava no prédio da Câmara Municipal; depois passou para o Fórum; num terceiro momento foi para um prédio residencial na rua Dom Barreto. Com a Lúcia, foi para um prédio melhor na rua José Maria Miranda e finalmente para instalações próprias, na mesma rua, no número 1184, com ligação direta para a rua Dom Barreto n. 1211.

Foi no "Cartório da Lúcia", como era conhecido

Folclore Sumareense

Caixa de cerveja

J. A. O. foi um dos mais conceituados mecânicos de veículos de Sumaré. Dono do próprio negócio, tinha tempo e autonomia para deixar a oficina na mão de empregados para exercer uma de suas diversões prediletas: a pescaria.

O local e os amigos dessa prática, por vários anos, foi um pesqueiro na Represa de Furnas, no município de Campo do Meio, em Minas Gerais, de propriedade de uma família de nossa cidade. Teve uma época em que essas pescarias eram programadas e realizadas na média de uma a cada dois meses. Numa delas, que acabou ficando na lembrança do J. e dessa família, aconteceu o que segue.

Tinha muito material para ser levado para o pesqueiro, agora as mercadorias de consumo, que eram necessárias para os quatro ou cinco dias que os pescadores iam ficar lá. Tinha comes e bebes com fartura. Entre os bebes tinha uma caixa de cerveja, com engradado e vasilhames de vidro.

No dia e hora combinados, começaram a encher a condução com o material separado. Usaram os bancos e o porta-malas. Com o carro quase lotado, e ainda algum material para ser carregado, tiveram que fazer uma revisão para caber tudo o que faltava. Então espreme aqui, muda ali, acomoda acolá e chegaram no fim. Só sobrou um item que não coube na condução: a caixa de cerveja.

Ai ficou a dúvida: leva ou não leva a caixa? J., que era o dono dessa mercadoria, e que a apreciava muito, principalmente em pescarias, não se fez de rogado. Sentou no banco ao lado do motorista e pediu para uma pessoa família colocar a caixa no seu colo.

Pois o J. levou a caixa de cerveja no seu colo. De Sumaré a Campo do Meio. Durante 4 horas, ou mais ou menos 400 quilômetros.

Alaerte Menuzzo

em Sumaré, que nossa biografia mostrou outra qualidade: a de empresária moderna e atualizada. Sabia tratar seus funcionários e clientes como poucos. O "turn-over" do Cartório era baixíssimo - bons salários e ambiente confortável de trabalho explicavam isso. Para um deles, com uma situação profissional confortável, "Lúcia era uma professora e amiga. Valorizava todos funcionários. Ensinava-nos com calma, educação e presteza. Não tinha o que não sabia orientar".

Para que chegasse nesse ponto, Lúcia nunca economizou um centavo. Gastava o que era possível para melhorar as condições de trabalho do Cartório e o atendimento da população. Via sempre se atualizando.

Nas múltiplas correções de sua vida, seu cartório nunca recebeu nenhuma restrição. Uma das últimas, feita num sábado sem sua presença, foi realizada pelo dr. Naline, que se tornou presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Nada de estranho nisso. Afinal, o "Oficial de Registro Imóveis, Títulos e Do-

cumentos e Civil de Pessoa Jurídica e Anexos, de Notas de Sumaré" nome oficial pomposo e extenso do Cartório nos dias atuais, era um modelo a ser seguido em todo o Estado.

SUMARÉ

Lúcia valorizava como poucos o passado de Sumaré. Gostava de ler e acompanhar as publicações feitas sobre a história de sua cidade. Foi uma das colaboradoras e sócias de primeira hora da Associação Pró-Memória de Sumaré. A exemplo de outras entidades de Sumaré, Lúcia tinha por princípio ajudar quem ajudava os outros. Na grande maioria das vezes não cobrava nada dos serviços que fazia para elas. As despesas cobradas pelo "Cartório da Lúcia" eram apenas para as rubricas oficiais.

Esse era o jeito que a Lúcia achava de ajudar quem ajudava a cidade. Um jeito simples, discreto e altruísta. Gestos e atitudes que faltavam para muita gente que tinha dinheiro ou poder na cidade.

Foi verdadeiramente uma grande cidadã sumareense.

ORQUESTRA SKINDÔ

Cláudio Aparecido Padovani está neste registro, durante uma apresentação da famosa Orquestra Skindô, que divulgou nossa cidade em muitas cidades paulistas e do sul de Minas, durante suas apresentações. A fotografia foi feita nas dependências do Clube União Cultural XVI de Dezembro. Atrás dele vemos a jovem Sônia Maria Barroca, filha do grande maestro Dorival Gomes Barroca, o "Pico". Ao lado dela, o trompetista Ailton Cavallari.



HARALDO E PADRE CARLOS



Haraldo Serra está nesta fotografia dos anos 1950 acompanhado do Padre Carlos Gomes Malho, numa cerimônia religiosa na Igreja Matriz de Sant'Ana. O Padre Carlos substituiu o Padre José Giordano, que tinha sido eleito Prefeito Municipal de Sumaré. Haraldo teve uma importante folha de serviços prestados à paróquia, como devoto e colaborador.

FESTA DE IGREJA



Estas pessoas mostradas na foto aparentemente participam de uma festividade promovida pela paróquia de Sant'Ana. O motivo de assim concluir é pela presença do Padre Constantino Gardinalli, que está à direita. Na sequência, vemos as seguintes pessoas: Octávio Tomazin, Indalécio Tardio, Roberto Feltrin, Sebastião Prado, Valdomiro Ferreira da Silva (Mirinho), Pedro Feltrin, Divo Barbarini e o senhor Gamba.

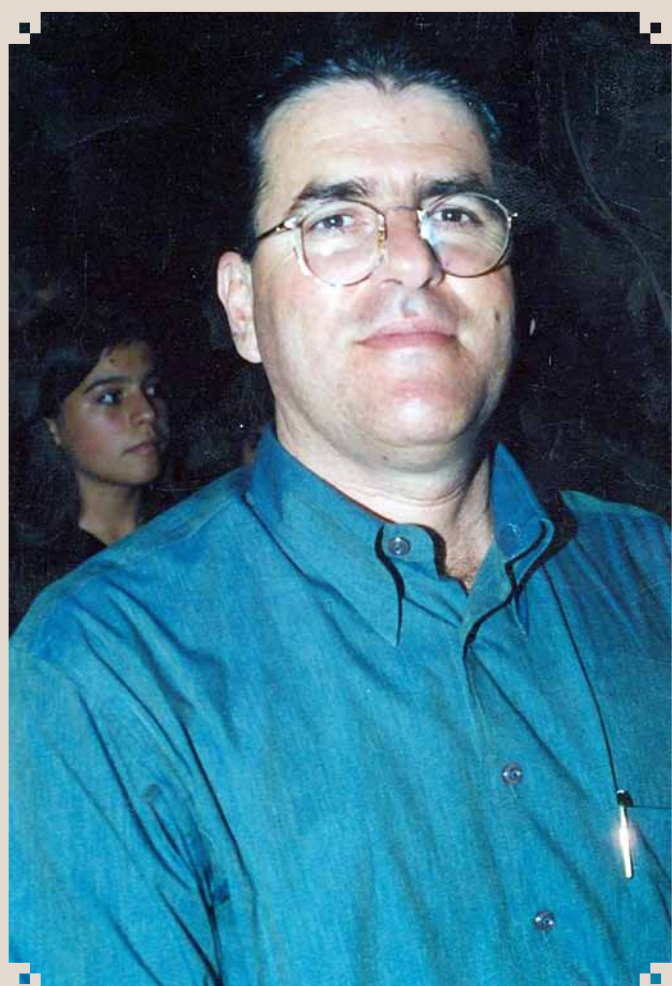
VETERANOS DO RECREATIVO



Dois jogadores que passaram pela equipe de futebol dos Veteranos do Clube Recreativo Sumaré aparecem nesta foto dos anos 1960, tirada no antigo Estádio Luiz Frutuoso: Wilson Menuzzo e José de Castro Filho. Castro é considerado, juntamente com Ronald de Souza, Pedro Gigo e Lázaro Milan (Lazico) um dos fundadores desse grupo. Wilson, conhecido popularmente como Vilsão, jogava no antigo time do Grêmio Esportivo Paulista. Francisco Valter Lopes e Omar Silva, identificados ao fundo, eram bancários, e tudo faz crer que os Veteranos enfrentaram o time do Bancotel nesse dia.

LUIZ FERNANDO DE TOLEDO

Luiz Fernando de Toledo, que vemos nesta fotografia, nasceu no dia 8 de junho de 1958. É filho de Luiz Mário de Toledo e Maria Sônia Rosário de Vasconcelos Toledo. É casado com Wilma Marrola de Toledo, com quem teve três filhos: Luiz Fernando de Toledo Júnior, Luiz Felipe de Toledo e Luiz Flávio de Toledo. Luiz Fernando foi Vereador na Câmara Municipal de Sumaré em duas legislaturas (8ª. e 9ª., de 1983 a 1992). Foi candidato a Prefeito de Sumaré. Atualmente é Advogado da Câmara Municipal de Hortolândia.



SUPERMERCADO GIGO



O primeiro Supermercado Gigo é o mostrado nesta foto. Estava localizado na esquina das ruas José Maria Miranda e 7 de Setembro. Foi inaugurado em 1964. Foi o primeiro estabelecimento do gênero do interior paulista a utilizar-se do sistema pegue-pague. Seus proprietários eram os irmãos Pedro Gigo, João Rubens Gigo e Eduardo Gigo. Algumas décadas depois o Supermercado se transformaria numa rede, com filiais no Estado de São Paulo e sul de Minas.

AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista

As Rezas de antanho



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Provável capela da fazenda Santa Cruz por volta de 1940

As rezas eram comuns nos sítios e fazendas durante a primeira metade do século XX. Diversas propriedades possuíam suas próprias capelas, onde, vez ou outra, chegava um sacerdote para celebrar a missa. Algumas dessas ermidas ainda estão preservadas, como as das fazendas Rio Acima e Sobradinho.

Na Fazenda Santa Cruz, que pertenceu ao italiano Chico Luca, também existia uma dessas capelas. Na década de 1940, durante a reforma da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Patrocínio, as imagens dos santos foram substituídas, e as antigas foram enviadas para aquela capela, onde permaneceram acomodadas em andores.

Francesco de Luca faleceu em 1934, e as terras da fazenda foram repartidas entre seus filhos her-

deiros que, infelizmente, não conseguiram preservar a propriedade tão arduamente conquistada pelo pai, um imigrante italiano que aqui chegou de mãos abanando. O novo proprietário do lote onde se encontrava a capela não demonstrou interesse em conservar nem o edifício nem o patrimônio religioso representado pela ermida.

Assim, algum tempo depois, durante uma colheita de batatas, utilizou o interior da igreja como depósito para armazenar a

produção. As imagens dos santos acabaram soterradas pelas batatas, ficando apenas com as cabeças à mostra. Segundo o proprietário, elas não foram totalmente encobertas por respeito aos santos.

As rezas aconteciam com grande frequência, ora em um sítio, ora em outro. Era nesses encontros que os vizinhos se reuniam não apenas para rezar, mas também para conversar e trocar novidades. Não faltavam os pedidos aos santos: ora pela chuva que escas-

seava ou vinha em excesso, ora pela doença que se espalhava, ou mesmo para afastar assombrações que perturbavam a tranquilidade das famílias.

Terminadas as orações, a dona da casa servia uma variedade de quitutes: doces de abóbora, batata-doce, cidra, laranja-cavalo e mamão-verde. Havia também bolo de fubá, broa de milho, biscoitos de araruta, batata-doce assada, amendoim e pipoca. Para acompanhar, café forte, torrado e moído no próprio sítio, além

de chá-mate, chá de hortelã, chá de capim-santo e leite à vontade, já que praticamente toda propriedade mantinha vacas leiteiras.

Geralmente, o dono da casa reservava um corote de pinga para servir aos homens após a reza, pois, segundo os costumes da época, as mulheres não tomavam cachaça.

A vizinhança sempre comparecia em peso, acompanhada por uma verdadeira legião de cães. Cachorro de sítio segue o dono por onde ele vai. São eles que, caminhando à frente, alertam seus proprietários contra os perigos que possam surgir pelo caminho. Graças a eles, evitava-se pisar em cobras, fosse de dia ou de noite, mesmo quando o terreno estava coberto por capim alto ou vegetação densa.

Durante a recitação do terço, o respeito era absoluto. Os homens retiravam seus chapéus, as mulheres cobriam a cabeça com véus e muitos fiéis ajoelhavam-se em honra ao santo venerado. Era costume que um membro da família anfitriã conduzisse as orações, enquanto os demais participantes respondiam em coro.

As crianças, embora obrigadas a participar e a permanecer comportadas e em silêncio durante a reza, logo se transformavam após o encerramento das

orações. Corriam pelos arredores em grande algazarra, brincando de pega-pega, passa-anel, esconde-esconde e tantas outras diversões típicas de um tempo em que os celulares ainda não existiam.

Os pátios, geralmente localizados diante das capelas ou das casas-sede dos sítios e fazendas, eram iluminados por lampiões a que-rosene ou por fogueiras, especialmente durante as festas juninas. Enquanto isso, a cachorrada permanecia à espera de seus donos e, não raras vezes, envolvia-se em brigas que transformavam o entorno em um verdadeiro campo de batalha, chegando até mesmo a atrapalhar o desenrolar do evento religioso.

Ainda hoje, a realização de rezas com a recitação do terço permanece comum em muitas cidades do interior. No entanto, elas deixaram de representar aquele momento que, além do aspecto religioso, era também festivo, encantador e repleto de romantismo, ocasião em que muitas vezes surgiam namoros que mais tarde se transformavam em casamentos.

A fotografia ilustrativa mostra um pequeno edifício que, muito provavelmente, corresponde à antiga Capela da Fazenda Santa Cruz, pertencente ao fazendeiro Chico Luca.

PASQUALE DE LUCA



Pasquale de Luca nasceu em Bosco, na província de Salerno, região da Campânia, Itália, em 20 de abril de 1886. Aos sete anos, em 16 de janeiro de 1893, desembarcou no Brasil acompanhado de seu avô materno, sua mãe e três irmãos, reunindo-se ao pai, Francesco de Luca, na Fazenda Santa Cruz — popularmente chamada Fazenda do Chico Luca — em Monte Mor. Casou-se duas vezes: com Eugênia Albetina Hackman, união da qual nasceram nove filhos, e posteriormente com Ana Gonçalves, com quem teve quatro filhos. Dedicou sua vida ao trabalho na fazenda, atuando como braço direito do pai e administrando o alambique responsável pela produção de aguardente e derivados da cana-de-açúcar. Pasquale faleceu em 9 de fevereiro de 1969, deixando um legado de trabalho e família.

TONINHO DE NHA CHICHA



Antônio Teodoro Gonçalves, carinhosamente chamado de Toninho de Nha Chicha, nasceu em 1899 e viveu até os 89 anos, falecendo em 1988. Figura respeitada e admirada pela conduta íntegra e exemplar, destacou-se como artesão de grande habilidade. Especializou-se na confecção de peças em couro — laços, rédeas, chicotes e cabrestos — que se tornaram referência na cidade e em toda a região. Seu processo artesanal era minucioso: recolhia o couro no matadouro municipal, raspava-o cuidadosamente com lascas de bambu, secava e curtiá, transformando a matéria-prima em obras de qualidade reconhecida.

SANTA CRUZ F.C.



A fotografia de 1955 registra o time de futebol Santa Cruz F.C., orgulho esportivo da época. Na imagem, da esquerda para a direita: Em pé: Nadir Valva, Lela, Lino Presta, Cunha Tardio, Elias Chaud e Ademar Gonçalves. Agachados: José Roberto Malaquias (Bataia), Nando Forchetti, Lourival Alves (Lori), Laércio Elias e Antônio Nelson Gonçalves (Nego). Este retrato preserva a memória de uma geração que marcou presença nos campos de Monte Mor e arredores.

CASARÃO DA FAMÍLIA GINEFRA



Essa foto retrata a antiga residência da família Ginefra, construída em 1885 e localizada à Praça Coronel Domingos Ferreira, número 28. O imóvel pertenceu a Giuseppe Ginefra, sua esposa Anna Maria das Dolores Ribeiro e seus filhos. A família desempenhou papel relevante na vida econômica, social e política de Monte Mor. No local funcionou a famosa Casa do Leão, uma loja conhecida pela grande variedade de produtos oferecidos. Entre os filhos de Giuseppe, destacou-se o farmacêutico Herculano, que exerceu sua profissão com dedicação e mérito por muitos anos. João Paulo, outro filho, foi prefeito da cidade por 18 anos consecutivos, entre 1911 e 1929. Já Amadeu Ginefra também ocupou o cargo de prefeito, no período de 1938 a 1947. A família Ginefra deixou marcas profundas que jamais serão apagadas na história de Monte Mor.

DIA IMBATÍVEL

**BAIXAMOS NOSSOS
PREÇOS AINDA MAIS.
LEVE MAIS PAGANDO MENOS.**

Leve o Assaí com você!

ASSAÍ ATACADISTA

25/06



**ACÚCAR
REFINADO UNIÃO**
PACOTE 1KG
R\$ 2,75
CADA



ÓLEO DE SOJA VITALIV
PET 900ML
R\$ 6,09
CADA



**CAFÉ TRADICIONAL
OU EXTRAFORTE
MELITTA**
PACOTE A VÁCUO OU
POUCH 500G
R\$ 23,89
CADA



**LEITE LONGA VIDA
INTEGRAL,
SEMIDESNATADO OU
DESNATADO
JUSSARA**
TP 1L
R\$ 4,89
CADA

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE: O ALEITAMENTO MATERNO EVITA INFECÇÕES E ALERGIAS E É RECOMENDADO ATÉ OS DOIS ANOS DE IDADE OU MAIS.

10%
DE DESCONTO

**REFRIGERANTE
ORIGINAL OU SEM
ACÚCAR COCA-COLA
(EXCETO LOJAS DE
SOROCABA)**

DE **R\$ 9,99**
CADA

POR **R\$ 8,99**
NO MEU ASSAÍ
VÁLIDO PARA ATÉ 24 UN.



**BOMBONS
ESPECIALIDADES
NESTLÉ**
CAIXETA 220G
R\$ 9,89
CADA



**LEITE CONDENSADO
INTEGRAL MOÇA
NESTLÉ**
LATA 395G
R\$ 7,19
CADA



**PAPEL HIGIÊNICO
FOLHA DUPLA MAX
PURE**
PACOTE LEVE 12 E PAGUE
11 ROLOS DE 30M
R\$ 13,90
CADA



**LAVA-ROUPAS EM
PÓ BRILHANTE
TIPOS**
R\$ 12,99
CADA



**AMACIANTE DE ROUPAS
CONCENTRADO DOWNY
FRAGRÂNCIAS**
FRASCO 450ML OU 500ML
R\$ 7,99
CADA

PREÇOS VÁLIDOS PARA AS LOJAS DE ARAÇATUBA, ARARAQUARA, BAURU, CAMPINAS, CARAGUATATUBA, HORTOLÂNDIA, INDAIATUBA, ITATIBA, JUNDIAÍ, LIMEIRA, PAULÍNIA, PIRACICABA, PRESIDENTE PRUDENTE, RIBEIRÃO PRETO, RIO CLARO, SANTA BÁRBARA D'OESTE, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SOROCABA, SUMARÉ E TAUBATÉ, NO DIA 25/06/2026 OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES DURANTE O PERÍODO DE PROMOÇÃO.

Receba nossas ofertas
na palma da sua mão!

CADASTRE-SE NO WHATS DA SUA LOJA
E FIQUE LIGADO NA ECONOMIA!

Aponte a câmera
do seu celular
para o QR Code.

PAGUE
COM
PIX

É fácil, é seguro, é do seu jeito!

PEÇA JÁ O SEU!*

Parcele suas compras em até
**3X SEM JUROS COM O
CARTÃO PASSAÍ***

*Para as compras a partir de R\$ 2000, exclusivamente nas lojas Assaí Atacadista (exceto para compras nos Postos de Combustíveis Assaí). **Cartão sujeito a análise de crédito.

DESCONTOS
EXCLUSIVOS NO
APP MEU ASSAÍ

Baixe agora

Encontre a loja mais próxima no nosso site:
ASSAI.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais!

48744A

Espaço do Cliente

Atendimento: de segunda a sexta, das 8h às 18h.

Telefone / WhatsApp
0800 773 2322

É proibida a venda e a entrega de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos. Art. 81, Inciso, II do Estatuto da Criança e do Adolescente. Bebida alcoólica é prejudicial à saúde, à família e à sociedade. Lei estadual nº 10.501 de 16/2/2000. Apreicie com moderação. O Ministério da Saúde adverte: o aleitamento materno evita infecções e alergias e é recomendado até os 2 (dois) anos de idade ou mais. O Ministério da Saúde adverte: após os 6 (seis) meses de idade, continue amamentando o seu filho e ofereça novos alimentos. Os produtos anunciados com as promoções "a partir de" com preço de atacado, são válidos para o mesmo tipo de embalagem, sabor ou fragrância. Todas as fotos deste anúncio são de caráter ilustrativo e os itens não respeitam proporção entre si. Conforme legislação, poderá ocorrer uma limitação de oferta por cliente com base no Artigo 39º do Código de Proteção e Defesa do Consumidor. Os produtos e preços são conforme anunciados, salvo erro de impressão gráfica. Parcelamento em até 4x sem juros, nos eletroportáteis e pneus em todos os cartões de crédito habilitados nas nossas lojas. Pagamento de alimentos com cartões de crédito, somente à vista. *Nas lojas ASSAÍ, ao efetuar o pagamento de suas compras com o cartão de crédito Passaí, pague o preço de atacado comprando em quantidades de varejo. Confira as etiquetas com destaque de preço, regras de desconto e plano de pagamento nas lojas Assaí. Condições de pagamento exclusivas para cartão de crédito Passaí. Promoção não cumulativa com outras promoções ou ofertas.



***Tribuna* Liberal**

Tudo que você precisa saber sobre a sua cidade



www.tribunaliberal.com.br  **(19) 99674.0479**

**Estr. Mun. Teodor Condiev, 970 • Edifício Veccon
Prime Center • Salas 1403 e 1404 • 14º andar • Sumaré**

Telefones: (19) 3903-5020 e 3367-9220